

PMDB também aceita decisão

O presidente regional do PMDB do Distrito Federal, Milton Selligman, ainda no plenário do TSE, afirmou que «o PMDB acata a decisão da justiça eleitoral como partido idôneo que é e pela tradição de sua luta pela redemocratização do país». Milton Selligman afirmou que com a impugnação definitiva da candidatura do deputado Múcio Athayde ao senado pelo Distrito Federal, caberá ao partido reunir sua Executiva Regional e proceder a escolha de outro candidato, suplente, que concorra ao Senado em substituição à candidatura de Múcio Athayde.

Na prática, segundo as declarações do presidente regional do PMDB, o partido ainda pode re-

correr, em grau de Recurso Extraordinário, ao Supremo Tribunal Federal para o julgamento da decisão do TSE. O que se alega, segundo os políticos ligados a Múcio Athayde é que a decisão do TSE «foi inconstitucional», embora não se identifique que os juízes tenham agido fora dos limites da lei. Advogados presentes ao julgamento, asseguravam que mesmo o PMDB ingressando no STF com recurso estará «prejudicado por já ter sido julgado em estância superior competente e irrecorribel, no caso o TSE». O deputado Múcio Athayde não fez comentário à respeito de um eventual apelo ao STF, afirmando sempre que seu advogado «é que a tem conhecimento da lei processual».